



Trabalhos Científicos

Título: Anemia Hemolítica Autoimune Idiopática Com Diagnóstico Precoce Em Lactente- Relato De Caso E Contextualização Literária

Autores: CATHARINE BITTENCOURT CUNHA (HOSPITAL MARTAGÃO GESTEIRA), MAURICIO MATHEUS BENIGNO BARREIRA (HOSPITAL MARTAGÃO GESTEIRA), IANA MACIEL SILVA SOUZA (HOSPITAL MARTAGÃO GESTEIRA), CEFAS PIO DE OLIVEIRA (HOSPITAL MARTAGÃO GESTEIRA), CAROLINA DE GODOY ALMEIDA (HOSPITAL MARTAGÃO GESTEIRA)

Resumo: Introdução: A anemia hemolítica autoimune (AHAI) é uma condição clínica rara em que autoanticorpos se ligam à superfície dos eritrócitos, ocasionando sua destruição via sistema complemento ou sistema reticuloendotelial. A forma idiopática não apresenta correlação com a doença de base e a apresentação clínica e a história natural são bastante variáveis, pois dependem da quantidade e efetividade dos anticorpos e os sintomas relacionam com a velocidade com que ela se instala e a capacidade funcional do indivíduo. O tratamento objetiva reduzir o grau de hemólise e corticoides são a base da terapia. Aproximadamente 70-85 das crianças respondem satisfatoriamente a esta terapia inicial. O curso da AHAI é crônico. Descrição do caso: Lactente, feminina, 3 meses de vida, previamente hígida iniciou quadro súbito de inapetência, vômitos incoercíveis, palidez cutânea acentuada e hipoatividade. Exame físico observou palidez (+34) em pele e mucosas, taquicardia, insuficiência cardíaca congestiva, hepatomegalia e insuficiência respiratória. Laboratório com anemia, plaquetopenia graves e COOMBS direto positivo. Sorologias virais (negativas), pesquisa de sangue oculto nas fezes (negativa) e urina e ultrassonografia abdominal sem alterações. Realizado imunoglobulina humana e pulsoterapia com Metilprednisolona. Evoluiu com rebaixamento neurológico e acidose metabólica grave, sendo realizada a intubação orotraqueal. Recebeu concentrado de hemácias, com resposta satisfatória. Curso com melhora clínica acentuada, recebendo o diagnóstico de Anemia Hemolítica Autoimune. Criança evoluiu com melhora significativa do quadro e alta hospitalar em uso de prednisona, com acompanhamento por equipe de hematologia ambulatorialmente. Discussão: Evidencia-se a importância das anemias hemolíticas como diagnóstico diferencial de anemias. O caso clínico abordou a AHAI em lactente previamente hígido, ressaltando a importância do seu diagnóstico precoce. Conclusão: A anemia é manifestação frequente na criança e deve ser prontamente investigada e tratada. A utilização sistematizada de exames laboratoriais guiados pelas informações obtidas na anamnese e exame físico são de fundamental importância para diagnóstico precoce.